



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC

Curso de Pedagogia

Trabalho de Conclusão de Curso

**Aprendizagem e desenvolvimento no âmbito de escolas privadas do DF: Avaliação
na educação infantil**

Gama/DF
2022

LAYANE CORREIA AGUIAR

**Aprendizagem e desenvolvimento no âmbito de escolas privadas do DF: Avaliação
na educação infantil**

Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador: Prof. Dr. Osam Brás Souto.

Gama/DF

2022

LAYANE CORREIA AGUIAR

**Aprendizagem e desenvolvimento no âmbito de escolas privadas do DF: Avaliação
na educação infantil**

Artigo apresentado como requisito parcial para
conclusão do curso de Licenciatura em
Pedagogia pelo Centro Universitário do
Planalto Central Aparecido dos Santos –
Uniceplac.

Gama/DF, 02 de Dezembro de 2022.

Banca Examinadora

Prof.Dr. Osman Brás de Souto
Orientador

Prof. Me. Dalmo Rodrigues
Examinador

Prof. Emanuele Telles
Examinador

Aprendizagem e desenvolvimento no âmbito de escolas privadas do DF: Avaliação na educação infantil

Layane Correia Aguiar¹

RESUMO: o presente estudo, em vista dos argumentos apresentados, traz uma observação sobre o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças dentro das escolas privadas do Distrito Federal e como são elaboradas as avaliações na educação infantil, quais são essas avaliações e como elas são realizadas no dia a dia, acompanhando ações práticas como brincar, participar, explorar, expressar e outras formas de avaliação durante o processo da educação infantil. Esta pesquisa enfatiza a importância de avaliar os primeiros momentos da criança em sala de aula e como isso pode agregar para o desenvolvimento dentro da sociedade, no âmbito escolar, e também durante o processo de evolução, segundo a BNCC.

PALAVRAS-CHAVE: Educação infantil; avaliação; desenvolvimento.

ABSTRACT: the present study, in view of the arguments presented, brings an observation about the development and learning of children within private schools in the Federal District and how assessments are conducted in early childhood education, what are these assessments and how they are carried out on a daily basis. day, accompanying practical actions such as playing, participating, exploring, expressing and other forms of evaluation during the early childhood education process. This research emphasizes the importance of evaluating the first moments of the child in the classroom and how this can add to the development within society, in the school environment and during the evolution process, according to the BNCC.

KEYWORDS: child education; evaluation; development.

¹ Layane Correia Aguiar é graduanda do Curso Pedagogia no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: correia.layane@live.com.

INTRODUÇÃO

Este estudo propõe uma observação sobre como são realizadas as avaliações dentro das escolas privadas do DF na educação infantil e como se dá o processo de aprendizagem e desenvolvimento no dia a dia dessas escolas.

O intuito desta pesquisa, seu objetivo geral, é observar como são realizadas essas avaliações e como isso pode agregar na evolução da criança nos seus primeiros momentos na escola. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) não especifica sobre as avaliações na educação infantil, mas intencionaliza essa prática utilizando métodos como, por exemplo, em relação às crianças, se expressar, explorar atividades lúdicas e brincar, pois essa atividade também é um ato de avaliação da evolução e progresso do aluno. De acordo com Ribeiro (2013, p. 1),

[...] o lúdico é parte integrante do mundo infantil da vida de todo ser humano. O olhar sobre o lúdico não deve ser visto apenas como diversão, mas, sim, de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância.

Em relação aos objetivos específicos, eles são dois: identificar os recursos disponíveis que existem dentro de escolas privadas em Brasília/DF; e verificar como se dão as avaliações dentro da educação infantil, acompanhando o desenvolvimento e a aprendizagem nesse âmbito escolar. Para alcançar esses objetivos, será espondida a seguinte questão de pesquisa: Quais são os recursos disponíveis em relação á avaliação na reducação infantil?

Durante a elaboração desta pesquisa, utilizou-se a metodologia de uma revisão da literatura, realizada por meio de revisão bibliográfica. Dessa maneira, o estudo revela algumas dificuldades sobre as avaliações que foram apresentadas com base nas observações e leituras feitas durante a pesquisa.

Desse modo, este trabalho é composto por seções que discutem elementos como a BNCC, as legislações que tratam sobre o assunto, os aspectos teóricos das avaliações e a aplicação prática desses conceitos. Nesse sentido, a elaboração do trabalho foi feita por meio de

pesquisas, livros e artigos, abordando como as escolas privadas do DF realizam as avaliações na fase inicial.

1. Revisão da Literatura uma formação digna e equalitária

1.1 A BNCC

A Base Nacional Comum Curricular é uma norma que estabelece critérios para que os estudantes de escolas públicas e privadas tenham propostas pedagógicas e orientação do Estado direcionadas à educação de qualidade para que uma formação digna e equalitária, garantindo os direitos e aprendizagem ao longo da formação do indivíduo.

No processo formativo, os currículos existentes devem ser construídos a partir da BNCC, promovendo a igualdade e contribuindo com a sociedade. Nesse sentido serão apresentadas a partir da BNCC as diretrizes previstas na educação infantil.

As atividades educativas existentes são compostas por segmentos direcionados ao aprendizado do aluno, fazendo com que a instituição disponibilize recursos que sejam considerados relevante à rotina, além de espaço e recursos adequados. De acordo com Almeida (1995, p. 11):

A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo [...].

As propostas pedagógicas são importantes para as realizações de atividades nas escolas para uma boa qualidade no ensino, construindo objetivos que possam ser relevantes para o aprendizado, podendo projetar a formação do docente durante a avaliação e considerando a avaliação formativa na educação infantil.

1.2 Aprendizagem e Desenvolvimento

O desenvolvimento da criança é um dos objetivos que faz com que ao longo da infância

ela aprenda o que é o choro, a risada, o andar, e é de suma importância para o desenvolvimento motor e cognitivo durante todo o processo, incluída a escola, nessa fase da educação infantil, dando ênfase ao processo que criam como, por exemplo, o diálogo e a visualização no primeiro momento. Segundo Vygotsky (1998, p. 127):

A importância do brincar para o desenvolvimento infantil reside no fato de esta atividade contribuir para a mudança na relação da criança com os objetos, pois estes perdem sua força determinante na brincadeira. A criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação ao que vê. Assim, é alcançada uma condição que começa a agir independentemente daquilo que vê.

No que se refere à aprendizagem dentro do âmbito escolar, é importante que o planejamento durante o desenvolvimento da criança seja consistente e diário para que possam existir resultados, seja no diálogo ou na escrita, mas certificando-se do que está gerando conhecimento e aprendizado dentro das avaliações realizadas pelo professor diariamente, pois é importante o ato de avaliar dentro do processo de desenvolvimento. O estímulo do mediador durante todo o processo de aprendizagem e desenvolvimento torna-o mais enriquecedor para a família e a criança com base nas relações pessoais e culturais durante o processo. De acordo com o então Ministério da Educação e Desporto (MEC) (BRASIL, 1998, p. 27):

Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens que ocorrem por meio de uma intervenção direta nas Instituições de Educação Infantil.

A aprendizagem e o desenvolvimento ocorrem através das relações pessoais durante o processo, no âmbito social, quando a criança começa a socializar dentro de sala de aula e até mesmo com os familiares, desenvolvendo o cognitivo e intelectual, por meio de percepções como raciocínio, linguagem, cognitivo, emocional para que a criança possa interagir nesse primeiro momento da educação infantil.

O professor tem o papel de mediador do conhecimento durante cada processo da criança dentro da escola, ao explorar, expressar, desenvolver e fazer com que o aluno participe de atividades que são direcionadas ao seu desenvolvimento. É importante que a criança passe pelos estágios de aprendizagem e não pule etapas e sejam construídas relações durante todo o processo de desenvolvimento.

Quando a criança é estimulada, a probabilidade de criar curiosidade e desenvoltura é maior, até mesmo na escolha do brinquedo, desenvolvendo conquistas motoras, ou nas relações pessoais, principalmente no meio social e cultural, impulsionando o desenvolvimento nos primeiros dias de vida até o período escolar.

1.3 Avaliação

A educação infantil consiste em um papel de grande importância no primeiro momento da vida da criança, possui também o papel de interação e de trazer o lúdico para o desenvolvimento, potencializando as habilidades. Durante a evolução dentro de uma instituição de ensino, cada criança tem uma forma de se desenvolver podendo assimilar os aspectos de maneiras diferentes ao longo do processo. Segundo Oliveira (1996, p. 144),

Na creche e na pré-escola, devem ser criadas condições para que as crianças interajam com os educadores e professores e com as outras crianças em situações variadas, de modo a desenvolver-se em todos os seus aspectos, elaborar conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo físico e social, construir uma autoimagem positiva, ampliar sua capacidade de tomar iniciativas e adotar estratégias de interação cada vez mais eficazes e solitárias com seus parceiros.

A prática avaliativa dentro da BNCC enfatiza que a avaliação contínua é uma forma de perceber o desenvolvimento. É nessa etapa que o professor investiga como são as relações entre eles e como fazer para existir um espaço de exploração dentro de sala de aula.

O professor é o mediador nesse processo de avaliação, na perspectiva de levar o conhecimento e, nessa faixa etária, a interação dentro do ambiente escolar. Hoffmann (2012, p. 13) entende que a avaliação na Educação Infantil constitui, na verdade, –um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e visando, sempre, a melhoria do objeto avaliado. Por determinação do artigo 31, Inciso I, da LDB (Lei nº 9.394/96), na Educação Infantil, a avaliação será organizada –mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental (BRASIL, 1996).

O planejamento de atividades durante as aulas é fundamental para esse processo, qual

seja, trabalhar a ludicidade investindo em recursos que podem envolver a exploração, a brincadeira, expressão e a organização possibilite que o aluno tenha mais concentração e conhecimento. Assim, o mediador consegue fazer com que os resultados dos alunos sejam alcançados diretamente na interação, no desenvolvimento cognitivo, no lúdico, sendo necessário trazer algo que possibilite gerar imaginação e conhecimento ao longo do processo.

Dentre algumas avaliações para o desenvolvimento e aprendizagem existem quatro formas avaliativas na educação infantil: avaliação formativa, diagnóstica, somativa e comparativa. Atualmente, dentro dos parâmetros curriculares da BNCC, na sala de aula existem esses tipos de avaliações, porém, com a finalidade envolvida nesses critérios, a avaliação deve ser utilizada de formas instrumental e organizada, com registros diários, e as atividades com várias possibilidades. De acordo com Faria e Bessler (2014, p. 164):

A avaliação deve ser um processo contínuo e de caráter formativo, que deve partir do professor, orientado pela equipe gestora da instituição, e contemplar aspectos que lhe permitam conhecer profundamente seus alunos e a si mesmo, contribuindo para a revisão de suas práticas pedagógicas e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de ensino no âmbito da Educação Infantil.

Durante o processo de educação, é preciso entender que é possível respeitar a maneira com que cada criança se desenvolve ao longo do ano, havendo acompanhamento do professor e orientação da instituição, buscando acompanhar a evolução e a não evolução e entre outros requisitos na individualidade de cada um. Hernández (2000, p. 166) ensina que:

Um continente de diferentes tipos de documentos (anotações pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, controles de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, etc.) que proporciona evidências do conhecimento que foram sendo construídas, as estratégias utilizadas para aprender a disposição de quem o elabora para continuar aprendendo.

Compõe o relatório de avaliação a identificação de cada fase relacionada à criança e seu processo de avaliação na educação básica, notas e atividades avaliativas; já na educação infantil, o desenvolvimento cognitivo em cada fase, acompanhando e identificando quais os critérios que serão utilizados para formação do objetivo, que é a interação. Através de cada relatório, se constrói a visão do professor, orientador e família. Para Hoffman (1996, p. 55),

Os relatórios de avaliação representam a análise e a reconstituição da situação vivida pela criança na interação com o professor. Eles representam, ao mesmo tempo, reflexo, reflexão e abertura a novos possíveis. Ao objetivar, através do relatório, o seu entendimento sobre o processo vivido pela criança, o educador se reconhece como participe desse processo, corresponsável pela história construída por ela. Elaborar o relatório de acompanhamento da criança equivale assim ao educador assumir conscientemente seu compromisso com ela, e abrir-se á colaboração da própria criança, dos pais e outros educadores no processo avaliativo.

1.4 Recursos Disponíveis nas Escolas

A implementação de espaços que possam possibilitar que a criança tenha um ambiente saudável durante o processo de ensino se faz importante. Durante esse processo de formação, os recursos disponíveis permite que a criança tenha mais autonomia e que desenvolva um conhecimento buscando o objetivo principal que é o aprendizado.

As atividades que são executadas requerem recursos como, por exemplo, o uso da tecnologia, biblioteca, plataformas de ensino, espaços cuidadosos na educação infantil, podendo auxiliar de forma com que a aprendizagem seja agradável: Segundo Oliveira (1989 *apud* GONÇALVES, 2014, p. 1):

[...] todo brinquedo é educativo, uma vez que apresenta um conjunto de significados implícitos ou explícitos dos quais a criança se apropria, podendo esta, assimilar e transformar tais significados.

Os recursos lúdicos na educação infantil permitem que o aluno tenha um interesse maior durante o processo de aprendizagem, possibilitando que brincadeiras e jogos sejam interativos e que aprendam por meio deles. Diante disso, é importante disponibilizar recursos que possam agregar na educação diariamente. O fato de existir dentro de uma instituição privada recursos que predisõem a criança a aprender traz consigo também a necessidade de o mediador entender a funcionalidade desses recursos no conhecimento. Segundo Vygostsky (1998 *apud* ROLIM *et al.*, 2008, p. 178):

[...] para entendermos o desenvolvimento da criança, é necessário levar em conta as necessidades dela e os incentivos que são eficazes para colocá-las em ação. O seu

avanço está ligado a uma mudança nas motivações e incentivos, por exemplo: aquilo que é de interesse para um bebê não o é para uma criança um pouco maior.

2 Procedimentos Metodológicos

Como evidenciado anteriormente, o estudo trata-se de uma revisão da literatura elaborada por meio de revisão bibliográfica, enfatizando a aprendizagem e desenvolvimento no âmbito de escolas privadas do DF tendo em vista a avaliação na educação infantil. A intenção do trabalho, assim, é fazer uma observação sobre como são realizadas as avaliações dentro das escolas privadas no processo de ensino aprendizagem. A partir disso, utilizamos o método de pesquisa bibliográfica-qualitativa para abordar o tema realizado na pesquisa.

A pesquisa qualitativa aborda estudos que trazem aspectos como, por exemplo, fenômenos sociais, culturais e do comportamento humano, onde eles ocorrem e quando ocorrem, identificando e analisando dados. De acordo com Flick (2004, p. 6).

Ao contrário da investigação quantitativa, os métodos qualitativos encaram a interação do investigador com o campo e os seus membros como parte explícita da produção do saber, em lugar de a excluírem a todo o custo, como variável interveniente. A subjetividade do investigador e dos sujeitos estudados faz parte do processo de investigação.

Foram utilizados como critérios de avaliação na educação infantil para discussão de dados trabalhos de autores que são referência quanto ao tema abordado, com a finalidade de levantar questões sobre como são realizadas as avaliações dentro do âmbito escolar, utilizando as seguintes palavras chaves: desenvolvimento, avaliação e educação infantil, e como critérios de exclusão publicações em *blogs*, visualizando os textos lidos e preparando os fichamentos, também perspectivando a não necessidade de ir ao campo, sendo essa uma estratégia metodológica.

Para a coleta de dados, foram utilizadas algumas bases: artigos como referência, bibliotecas *on-line*, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e leituras de livros abordando a BNCC. Este trabalho, desse modo, está ancorado, dentre outros, nas perspectivas de Ribeiro (2013), Almeida (1995), Vygotsky (1998), Oliveira (1989, 1996), Hoffmann (1996, 2012), Faria e Bessler (2014), Hernández (2000), Hoffman (1996) e Flick (2004).

A organização referente à revisão ocorreu de agosto a outubro de 2022. Conforme orientação, foi possível direcionar a pesquisa ao tema abordado, com intuito de ressaltar como são realizadas as avaliações e o desenvolvimento dentro do ambiente escolar.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Segundo Ribeiro (2013), o lúdico é importante na educação infantil e durante a formação do ser humano, pois é fundamental para o desenvolvimento durante o seu processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Almeida (1995), a educação lúdica também é uma forma de fazer com que a criança aprenda tanto no meio individual quanto no social.

De acordo com Vygotsky (1998), a importância do brincar na fase do desenvolvimento infantil pode ser alcançada em diferentes atividades lúdicas. Segundo o MEC (1998), para que a criança possa desempenhar a sua capacidade de criar, é importante que atividades sejam voltadas a brincadeiras oferecidas pela instituição.

No mesmo sentido, Oliveira (1996) prioriza a importância da criança durante a pré-escola para se desenvolver na questão social e construir conhecimento durante todo o processo de formação. Hoffmann (2012) afirma que na educação infantil a avaliação é um conjunto de procedimentos didáticos visando à melhoria dos recursos e objetivos avaliados que se estabelecem na educação.

Segundo a LDB (Lei nº 9.394/96), a educação infantil tem como objetivo acompanhar essa avaliação organizada para o desenvolvimento da criança nessa modalidade de ensino e no ensino fundamental. De acordo com Faria e Bessler (2014), a avaliação e todo o seu processo deve ser orientado pela instituição de ensino quando for desenvolvida em sala de aula, fazendo com que possa existir também uma troca nesse ambiente para adaptações, possibilitando que o mediador e alunos possam contribuir também no processo de aprendizagem. Hernández (2000) afirma que o mediador deve ter recursos que possibilitam a sua organização dentro de conteúdos que serão realizados nas instituições.

Segundo Hoffmann (1996, p. 55), o relatório no processo de aprendizagem do aluno tem

como objetivo construir ao longo dos anos dentro da instituição a história dele e a partir daí ter um possível acompanhamento dentro da escola e até mesmo juntamente da família. De acordo com Oliveira (1989), destaca-se que, os brinquedos mostram o quão é significativo para a exploração podendo-os tornar mais ainda educativos. Vygotsky (1998) afirma que o avanço da criança é relacionado com o incentivo em cada faixa etária durante o processo ensino aprendizagem.

Em consonância às ideias esclarecidas pelos autores, entende-se que a aprendizagem, o desenvolvimento e avaliação têm objetivos em comum para a formação do indivíduo durante todo o processo escolar e principalmente na educação infantil. Dessa forma, é necessário ressaltar a importância de contribuir para a formação utilizando recursos para atuar no desenvolvimento ao longo de todo o processo de aprendizagem, disseminando a prática dentro de sala de aula.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme foi demonstrando ao longo da pesquisa, foi possível verificar e ressaltar a falta de um padrão nos processos avaliativos das escolas privadas no DF, a partir da BNCC, além da necessidade da intencionalidade educativa, trazendo na prática como são realizadas no dia a dia. A partir da pesquisa realizada, assim, o objetivo geral foi fazer uma análise nos processos avaliativos em escolas privadas do Distrito Federal, baseando-se em artigos e autores que exerceram esta prática pedagógica. Em vista disso, buscamos identificar na metodologia os recursos disponíveis durante o processo avaliativo e verificar as avaliações previstas pela BNCC na educação infantil, estando, assim, alcançados os objetivos específicos

Portanto, através desta pesquisa de cunho qualitativo, foi possível perceber como são realizadas as avaliações no âmbito escolar dentro da educação infantil e também a aprendizagem e o desenvolvimento a começar da primeira fase: a infância. Portanto, por meio de artigos, buscamos compreender sobre a importância da avaliação.

Diante disso, é importante ressaltar que a avaliação tem o intuito de desenvolver cognitivamente todo o processo do ser humano dentro do âmbito escolar, na evolução e também

do desenvolvimento social, enfatizando a prática diante dos parâmetros curriculares.

REFERÊNCIAS

BOMTEMPO, E.; HUSSEIN, C. L. —O brinquedo: conceituação e importância. *In*: BOMTEMPO, E.; HUSSEIN, C. L.; ZAMBERLAN, M. A. T. **Psicologia do brinquedo: aspectos teóricos e metodológicos**. São Paulo: Edusp, p. 17-28, 1986.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/1996. Brasília: Casa Civil, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 18 set. 2022.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 set. 2022.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 set. 2022.

_____. **Lei nº 12.796/2013**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112796.htm. Acesso em: 20 set. 2022.

CIASCA, M. I. F. L.; MENDES, D. L. L. **Estudos de avaliação na educação infantil. Estudos de Avaliação Educacional**. São Paulo, v. 20, n. 43, maio/ago, 2009.

FARIA, A. P.; BRESSELER, L. H. —A avaliação na Educação infantil: fundamentos, instrumentos e práticas pedagógicas. *In*: **Nuances: estudos sobre Educação**. Presidente Prudente/SP, v. 25, n. 3, p. 155-169, set./dez. 2014.

GOLSE, Bernard. —O que temos aprendido com os bebês. *In*: FILHO, Laurista Corrêa;

CORRÊA, Maria Elena Girade; FRANÇA, Paulo Sérgio (org.). **Novos olhares sobre a Gestação e a criança até os 3 anos:** saúde perinatal, educação e desenvolvimento do bebê. Brasília: L. G. E., 2002, p. 116-132.

HERNÁNDEZ, F. —A Avaliação na Educação Artística. *In: Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho.* Porto Alegre: Artmed, 2000.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação na prática em construção na pré-escola:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: mediação, 1996.

_____. **Avaliação e educação infantil:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.

LUCKESI, C. C. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** Pátio. Porto alegre: ARTMED. Ano 3, n. 12 fev./abr. 2000.

LUCKESI, C. **A avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MONTEIRO, Cíntia Castro; CASTRO, Letícia de Oliveira; HERNECK, Heloísa Raimunda. **O silenciamento da Educação Infantil:** proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Pedagogia em Ação*, v.10, n. 1, 1º semestre, 2018.

OLIVEIRA, Z. M. R. **A brincadeira e o desenvolvimento infantil:** implicações para a educação em creches e pré-escolas. CINDEDI. 1996.

RIBEIRO, Suely de Souza. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância.** 2013. Disponível em: <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia>. Acesso em: 22 set. 2022.

SILVA, T. Z. **Avaliação na Educação Infantil:** um breve olhar na avaliação da aprendizagem. *Revista Thema*, v. 9, n. 2, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002. SEVERINO, A. J.

Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica:** técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Loyola, 1995.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por me fazer entender todos os dias o quanto sou forte e determinada ao longo da minha graduação. Ao meu orientador, Prof. Dr. Osman Brás de Souto, por todo suporte necessário durante a realização da pesquisa.

Ao meu irmão Me. Lucas Correia por ser a minha maior inspiração como ser humano. À minha mãe Cida Correia por me ajudar até aqui a não desistir de mim mesma, e à minha colega Mara, por ter sido parceira ao longo do curso, ajudando-me em assuntos acadêmicos.